

## EDITORIAL

A *Revista de Gestão* (REGE) tem progressivamente buscado ampliar seu foco e abrangência de atuação. Os artigos deste número representam a grande amplitude dos temas da Administração, bem como diversas realidades e contextos representados pela diversidade regional dos programas, dos autores e dos setores estudados. Neste número, temos quatro Estados da Federação representados por autores associados a oito diferentes instituições. Em relação aos temas, os artigos cobrem assuntos ligados a processos de sucessão, estratégia empresarial, responsabilidade corporativa, governança, gestão de recursos públicos e, ainda, desempenho organizacional no setor do varejo e internacionalização de empresas e a criação de redes interorganizacionais. É um conjunto de artigos que alia a diversidade e relevância dos temas a uma excelente qualidade acadêmica. Lembramos ainda que, no esforço de aumentar a visibilidade da pesquisa e atrair autores internacionais, temos como diretriz publicar um número crescente de trabalhos em inglês ou espanhol, e para isso convidamos os autores a submeterem artigos nesses idiomas.

Esse é o caso do artigo *Evaluation of the social economic indicators of the municipalities of the São Paulo State groups 1, 2 and 3 with the use of multivariate analysis of variance*, em que os autores procuraram verificar se as variáveis valores *per capita* de transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), quota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Tributária arrecadada estariam contribuindo para gerar condições equitativas de realização de gastos para a prestação de serviços públicos nos municípios.

No artigo *Análise de maturidade de processos sucessórios em empresas familiares* os autores discutem os desafios dos processos de sucessão em empresas familiares, apresentando um modelo para a avaliação da maturidade desses processos. Os autores validam seu modelo por meio de estudos de caso em três diferentes empresas.

A análise de desempenho organizacional por meio de técnica de análise envoltória de dados (DEA) e o setor varejista são abordados no artigo *Desempenho organizacional no setor supermercadista brasileiro: uma análise apoiada em DEA*. Os autores aplicam a técnica a uma amostra de 100 supermercados e verificam que, entre outros aspectos, os supermercados com uma loja única têm problemas de desempenho relacionados à escala e os que têm mais de uma loja apresentam problemas relacionados principalmente à eficiência técnica.

O artigo *Estratégia de Pequenas e Médias Empresas: uma revisão* apresenta revisão da literatura referente à estratégia organizacional de PMEs, procurando identificar lacunas e sugerir temas para novos estudos.

A área de Finanças, especificamente o estudo da influência das práticas de governança corporativa no comportamento das ações no mercado, é abordada no artigo *A adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa beneficia o acionista e aumenta a liquidez acionária? Evidências empíricas do mercado brasileiro*. Neste artigo, os autores realizam um estudo de eventos em uma amostra de ações preferenciais de 32 empresas e em uma amostra de ações ordinárias de outras 17 empresas, com a finalidade de verificar a existência da relação proposta.

Ainda relativamente à estratégia empresarial, mas com foco no tema da internacionalização de empresas, o artigo *Redes interorganizacionais de cooperação para a internacionalização* aborda os consórcios de exportação como forma de associação de empresas que buscam atuar no exterior. Os autores apresentam revisão da literatura sobre o tema e resultados de um estudo de caso de empresa do setor médico-odontológico no Brasil.

Já o artigo *Práticas de cidadania corporativa e orientação para o mercado: uma relação possível* procura contribuir para o importante e atual tema da cidadania corporativa, isto é, a preocupação das empresas em considerar os interesses de seus diversos *stakeholders*. Os autores apresentam os resultados de pesquisa empírica em que investigaram se, em determinado grupo de empresas, a adoção de estratégias de orientação para o mercado poderia ser considerada como antecedente de ações de cidadania corporativa.

A todos desejamos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores